



BIODADOS DOS PATRONOS

1. **CONCHA ROUSIA, GALIZA, AGLP, e AICL, PATRONO DESDE 2011**



Gruta de Camões MACAU 2011



LAGOA 2012 - VILA DO PORTO, STA Mª 2011



PDL 2013



LAGOA 2009

CONCHA ROUSIA (CONCHA Rodríguez PÉREZ),

Nascida no sul da Galiza (Os Brancos, Galiza)

Psicoterapeuta e escritora.

Vice-secretária da Academia Galega da Língua Portuguesa e cofundadora da mesma em 2008.

Membro fundador da Associação Internacional dos Colóquios da Lusofonia.

Membro da Associação Galega da Língua desde 2004.

Presidente pela parte galega do Instituto Cultural Brasil-Galiza

Membro da Junta Diretiva da Ordem dos Psicólogos da Galiza, e Coordenadora da Comissão Cultural, desde onde, entre outras atividades criou o Prémio Literário 'Rosa de Cem folhas' que vai pela sua quarta edição.

- Em março de 2010 fez parte da Comitativa Oficial do 13º colóquio da lusofonia, à Academia Brasileira de Letras, onde proferiu uma palestra sobre a participação da Galiza nos Acordos Ortográficos da Língua Portuguesa.
- Em 2011 fez parte da Comitativa Oficial do 15º Colóquio a Macau.
- Foi nomeada Patrona da AICL no 16º Colóquio, Out.º 2011.

Atualmente ocupa o cargo de Bibliotecária-arquivista da Academia Galega da Língua Portuguesa, É vice-secretária da Comissão Executiva da Academia Galega da Língua Portuguesa, do Conselho de Redação e Administração do Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa (AGLP)

PUBLICAÇÕES:

Se os carvalhos falassem, 2016, poesia, Através Editora, Santiago de Compostela

Blasfêmeas, mulheres de palavra. Antologia de poesia contemporânea, 2016. Editora do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e será apresentada no o VII Colóquio Internacional Sul de Literatura Comparada. O e-book será publicado no site do Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade e ficará disponível para consulta e impressão. Este trabalho é uma homenagem ao trabalho de Hilda Hilst e ali publico vários poemas.

Mudança de Narrativa Linguística na Galiza, 2016. Capítulo no livro "A Língua Portuguesa no Mundo: Passado, Presente e Futuro". Edição organizada por Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório.

Nântia e a Cabrita d'Ouro, Romance publicado em 2012. Através editora, Santiago de Compostela, Galiza.

As Sete Fontes, Romance publicado em 2005, formato e-book pela editora digital portuguesa ArcosOnline (portal atualmente inativo) Arcos de Valdevez, Portugal.

"**Dez x Dez**" 2006, Antologia poética, Abrente Editora (Galiza).

"**Cem Vaga-lumes**" Obra composta por 16 haikus premiados e publicados pelo Concelho de Ames, ano 2006.

Herança. Conto publicado em 2007 em *Rascunho* (Jornal de literatura do Brasil), Curitiba, Brasil.

Primeira Antologia do Momento Lítero Cultural, em formato digital. 2007, Porto Velho, Brasil.

Nas Águas do Verso. Antologia. 2008, Porto, Portugal.

Antologia do XXII Festival de Poesia do Condado. 2008, Gráficas Juvia.

Poeta, Mostra a tua Cara. Antologia. 2008, Rio Grande do Sul, Brasil.

Mulheres. Antologia poética. 2011, Mulheres Feministas do Condado, Galiza.

IV Antologia de poesia lusófona. 2012. Ed. Folheto, Leiria, Portugal.

Volume 7 da Coleção "**Poesia do Brasil**", correspondente ao XV Congresso Brasileiro de Poesia, que se celebra em Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, Brasil.

Escrever nas Margens. Antologia poética. 2014, 28 Festival da Poesia do Condado. SCD Condado, Galiza.

150 Poemas para Rosalia. Antologia poética. 2015, Galiza.

Tem publicado **poemas, contos, crónicas, e outros textos** em diversas revistas galegas como Agália ou A Folha da Fouce; e em jornais como o Novas da Galiza, Galicia Hoxe, A Nosa Terra, Portal Galego da Língua, Vieiros, e em brasileiras como Momento Lítero Cultural, e na Revista portuguesa InComunidade.

Agora Já Não é Nada: Narrativa da desfeita, Lethes 2007. É uma análise do significado da perda das funções que mantinham os espaços comunitários que desapareceram com a desarticulação da cultura tradicional.

Um dia, publicado em A Nossa Terra; 2006. Uma análise da violência de género.

Mudança de Narrativa Linguística, Boletim da Academia Galega da Língua Portuguesa 2008.



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA
(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)

Mudança de Narrativa Linguística I: análise de discursos, Colóquios da Lusofonia, 2010

Se Os Carvalhos Falassem, 2016, Através Editora, Santiago de Compostela, Galiza.

Blasfêneas. Mulheres de Palavra, antologia de poesia contemporânea, 2016. Editora do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e será apresentada no o VII Colóquio Internacional Sul de Literatura Comparada. O e-book será publicado no site do Curso de Pós-Graduação em Letras da Universidade e ficará disponível para consulta e impressão. Este trabalho é uma homenagem ao trabalho de Hilda Hilst. Onde publica vários poemas.

Mudança de Narrativa Linguística na Galiza, 2016. Capítulo no livro "A Língua Portuguesa no Mundo: Passado, Presente e Futuro". Edição organizada por Alexandre António da Costa Luís, Carla Sofia Gomes Xavier Luís e Paulo Osório.

PRÉMIOS

- Prémio de Narrativa do Concelho de **Marim**, 2004, Galiza.
- Prémio de poesia do Concelho **Ames**, 2005, Galiza.
- Ganhadora do **Certame Literário Feminista do Condado**, 2006, Galiza. Com o romance "A Língua de Joana C"

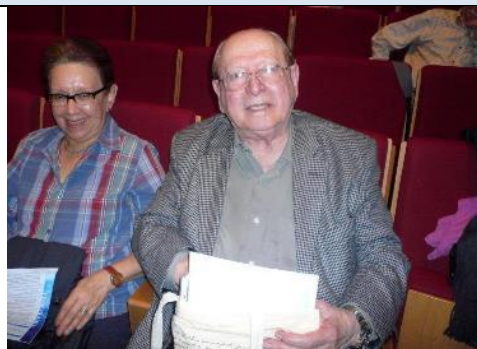


Montalegre 2016 MONTALEGRE 2016

2. EVANILDO CAVALCANTE BECHARA, ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS (ABL), AGLP, AICL, PATRONO DESDE 2007



SANTA MARIA 2011



GALIZA 2012

EVANILDO CAVALCANTE BECHARA nasceu no Recife, a 26 de fevereiro de 1928. Quinto ocupante a Cadeira nº 33, eleito em dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Acadêmico Sérgio Corrêa da Costa.



BRAGANÇA 2007



Evanildo Cavalcante Bechara nasceu no Recife (PE), em 26 de fevereiro de 1928.



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA
(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)

Aos onze para doze anos, órfão de pai, transferiu-se para o Rio de Janeiro, a fim de completar sua educação em casa de um tio-avô.

Desde cedo mostrou vocação para o magistério, vocação que o levou a fazer o curso de Letras, modalidade Neolatinas, na Faculdade do Instituto La-Fayette, hoje UERJ, Bacharel em 1948 e Licenciado em 1949.

Aos quinze anos conheceu o Prof. Manuel Said Ali, um dos mais fecundos estudiosos da língua portuguesa, que na época contava entre 81 e 82 anos. Essa experiência permitiu a Evanildo Bechara trilhar caminhos no campo dos estudos linguísticos.

Aos dezassete, escreve seu primeiro ensaio, intitulado Fenômenos de Intonação, publicado em 1948, com prefácio do filólogo Lindolfo Gomes.

Em 1954, é aprovado em concurso público para a cátedra de Língua Portuguesa do Colégio Pedro II e reúne no livro Primeiros Ensaio de Língua Portuguesa artigos escritos entre os dezoito e vinte e cinco anos, saídos em jornais e revistas especializadas. Concluído o curso universitário, vieram-lhe as oportunidades de concursos públicos, que fez com brilho, num total de onze inscritos e dez realizados. Aperfeiçoou-se em Filologia Românica em Madri, com Dámaso Alonso, nos anos de 1961-62, com bolsa do Governo espanhol.

Doutor em Letras pela UEG (atual UERJ), em 1964. Convidado pelo Prof. Antenor Nascentes para seu assistente, chega à cátedra de Filologia Românica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG (atual UERJ) em 1964.



GALIZA 2012



MAIA 2013



HONG KONG 2011



OURENSE, GALIZA 2012

Professor de Filologia Românica do Instituto de Letras da UERJ, de 1962 a 1992.

Professor de Língua Portuguesa do Instituto de Letras da UFF, de 1976 a 1994.

Professor titular de Língua Portuguesa, Linguística e Filologia Românica da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Professor de Língua Portuguesa e Filologia Românica em IES nacionais (citem-se: PUC-RJ, UFSE, UFPB, UFAL, UFRN, UFAC) e estrangeiras (Alemanha, Holanda e Portugal).

Em 1971-72 exerceu o cargo de Professor Titular Visitante da Universidade de Colônia (Alemanha) e de 1987 a 1989 igual cargo na Universidade de Coimbra (Portugal).

Professor Emérito da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1994) e da Universidade Federal Fluminense (1998).

Doutor Honoris Causa da Universidade de Coimbra (2000).

Distinguido com as medalhas José de Anchieta e de Honra ao Mérito Educacional (da Secretaria de Educação e Cultura do Rio de Janeiro), e medalha Oskar Nobiling (da Sociedade Brasileira de Língua e Literatura).

Foi convidado por acadêmicos amigos para candidatar-se à Academia Brasileira de Letras, na vaga do grande Mestre Afrânio Coutinho, na alegação de que a instituição precisava de um filólogo para prosseguir seus deveres estatutários no âmbito da



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA
(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



língua portuguesa. É o quinto ocupante da Cadeira nº 33 da Academia Brasileira de Letras, eleito em 11 de dezembro de 2000, na sucessão de Afrânio Coutinho e recebido em 25 de maio de 2001 pelo Acadêmico Sérgio Corrêa da Costa.

Foi Diretor Tesoureiro da Instituição (2002-2003) e Secretário-Geral (2004-2005). Criou a Coleção Antônio de Moraes Silva, para publicação de estudos de língua portuguesa, e é membro da Comissão de Lexicologia e Lexicografia e da Comissão de Seleção da Biblioteca Rodolfo Garcia.

Entre centenas de artigos, comunicações a congressos nacionais e internacionais, escreveu livros que já se tornaram clássicos, pelas suas sucessivas edições.

Diretor da revista *Littera* (1971-1976) – 16 volumes publicados; da revista *Confluência* (1990-2005) – até agora com 30 volumes publicados.

Orientador de dissertações de Mestrado e de teses de Doutorado no Departamento de Letras da PUC-RJ, no Instituto de Letras da UFF e no Instituto de Letras da UERJ, desde 1973.

Membro de bancas examinadoras de dissertações de Mestrado, de teses de Doutorado e de livre Docência na Faculdade de Letras da UFRJ, no Instituto de Letras da UERJ e em outras IES do país, desde 1973

Membro de bancas examinadoras de concursos públicos para o magistério superior no Instituto de Letras da UFF, no Instituto de Letras da UERJ e no Departamento de Letras da USP, desde 1978.



LAGOA 2009

MACAU 2011

Foi Diretor do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1974-80 e de 84-88;

Secretário-Geral do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro 1965-75;

Diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, de 1976 a 1977;

Membro do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 1978 a 1984;

Chefe do Departamento de Filologia e Linguística do Instituto de Filosofia e Letras da UERJ, de 1981 a 1984; Chefe do Departamento de Letras da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, de 1968 a 1988.

Membro titular da Academia Brasileira de Filologia, da Sociedade Brasileira de Romanistas, do Círculo Linguístico do Rio de Janeiro. Membro da Société de Linguistique Romane (de que foi membro do Comité Scientifique, para o quadriênio 1996-1999) e do PEN Clube do Brasil. Sócio correspondente da Academia das Ciências de Lisboa e da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

Foi eleito por um colegiado de educadores do Rio de Janeiro, uma das dez personalidades educacionais de 2004 e 2005.

A convite da Nova Fronteira integra o Conselho Editorial dos diversos volumes do Dicionário Caldas Aulete. Em 2005 foi nomeado membro do Conselho Estadual de Leitura do Rio de Janeiro e da Comissão para a Definição da Política de Ensino, Aprendizagem, Pesquisa e Promoção da Língua Portuguesa, iniciativa do Ministério da Educação.

Dentre suas teses universitárias contam-se os seguintes títulos:

- A Evolução do Pensamento Concessivo no Português (1954),
- O Futuro em Românico (1962),
- A Sintaxe Nominal na Peregrinatio Aetheriae ad Loca Sancta (1964),
- A Contribuição de M. Said Ali para a Filologia Portuguesa (1964),
- Os Estudos sobre Os Lusíadas de José M^{re} Rodrigues (1980),
- As Fases Históricas da Língua Portuguesa: Tentativa de Proposta de Nova Periodização (1985).

Autor de duas dezenas de livros, entre os quais a *Moderna Gramática Portuguesa*, amplamente utilizada em escolas e meios acadêmicos, e diretor da equipe de estudantes de Letras da PUC-RJ que, em 1972, levantou o corpus lexical do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, sob a direção geral de Antônio Houaiss.

É professor da UERJ e da UFF, membro da ABL

Foi nomeado ACADÊMICO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA em outubro 2012.

É SÓCIO FUNDADOR DA AICL. É patrono dos Colóquios da Lusofonia desde 2007.



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA
(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



ESTEVE PRESENTE NOS COLÓQUIOS DE BRAGANÇA 2007, 2008, 2009 LAGOA 2008, 2009, BRASIL E BRAGANÇA 2010, MACAU 2011 E VILA DO PORTO, SANTA MARIA 2011, LAGOA 2012 E OURENSE, GALIZA 2012, MAIA, S, MIGUEL 2013 E SEIA 2013, MOINHOS DE PORTO FORMOSO EM S. MIGUEL 2014, E SEIA 2014, FUNDÃO 2015.



MOINHOS 2014



SEIA 2014

3. JOÃO MALACA CASTELEIRO, ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA (ACL), AGLP, AICL, PATRONO DESDE 2007

JOÃO MALACA CASTELEIRO licenciou-se em Filologia Românica em 1961, e doutorou-se em 1979, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, com uma dissertação em Sintaxe da Língua Portuguesa.

É, desde 1981, professor catedrático na mesma faculdade. Tem lecionado e coordenado a cadeira de Sintaxe e Semântica do Português, no âmbito da licenciatura, e vários seminários nas áreas da Sintaxe, Léxico e Didática, no âmbito do mestrado. Foi diretor de investigação do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, conselheiro científico do Instituto Nacional de Investigação Científica e presidiu ao Conselho Científico da Faculdade entre 1984 e 1987. Tem coordenado e colaborado em diversos Projetos de Investigação e de edição, em Portugal e no estrangeiro, em articulação com organismos como o Conselho da Europa, os Serviços de Educação do Governo de Macau e o Ministério da Educação, entre outros.

É Professor Convidado na Universidade da Beira Interior, no Departamento de Artes e Letras.

É membro da Academia das Ciências de Lisboa, desde 1979, e foi até 2009 Presidente do seu Instituto de Lexicologia e Lexicografia.

Ao longo da sua carreira de professor orientou já mais de meia centena de teses de doutoramento e de Mestrado.

Ganhou o Grande Prémio Internacional de Linguística Lindley Cintra, da Sociedade de Língua Portuguesa, em 1981, agraciado pelo Governo Francês com o grau de Cavaleiro das Palmas Académicas, em 1986.

A sua bibliografia, iniciada com a Tese de licenciatura em 1961, é constituída por muitas dezenas de estudos dedicados à linguística e à lexicologia.

Editou obras como *A Língua e a Sua Estrutura*, *A Língua Portuguesa e a Expansão do Saber*, *Nouvelles perspectives pour l'enseignement du portugais en tant que langue étrangère*, *A Língua Portuguesa em África* e *A Língua Portuguesa no Oriente: do séc. XVI à Atualidade*.

Foi o coordenador do Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea e o responsável pela versão portuguesa do Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Tem participado em congressos e conferências, dentro e fora do país, apresentando e publicando textos científicos.

Assumiu funções institucionais: Conselheiro Científico do Instituto Nacional de Investigação Científica, ao longo de 20 anos, Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa ou Presidente da Academia das Ciências de Lisboa desde 1991.

Assumiu também a responsabilidade por Projetos de Investigação de grande importância, como Português Fundamental, Estruturas Lexo-Gramaticais do Português Contemporâneo, o Dicionário eletrónico do Português Contemporâneo ou o Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea.



SEIA 2013



MOINHOS 2014



GRACIOSA 2015



PATRONOS DOS COLÓQUIOS DA LUSOFONIA
(AICL, ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL COLÓQUIOS DA LUSOFONIA)



Tem colaborado na qualidade de Professor Visitante ou de Professor Convidado com diversas instituições, nomeadamente a Universidade de Macau, e dirigido várias Teses de Mestrado e Doutoramento.

Para além da sua intensa e produtiva atividade docente, tem dedicado a sua carreira ao estudo da sua língua, e a sua extensa obra de investigação inclui inúmeros livros e artigos científicos.

O reconhecimento dos seus méritos e do seu trabalho traduz-se em especial no respeito que académicos de todo o mundo têm demonstrado pela sua obra, pelos inúmeros convites para que participe em Conferências e Seminários Internacionais, recebeu do Governo Francês o Grau de Cavaleiro da Ordem das Palmas Académicas, julho de 1998.

A 26 de abril de 2001 foi agraciado pelo Senhor Presidente da República Portuguesa com o Grau de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

É patrono dos Colóquios da Lusofonia desde 2007 e um convicto defensor do Acordo Ortográfico de 1990 em cuja conceção participou.

Foi nomeado ACADÉMICO CORRESPONDENTE DA ACADEMIA GALEGA DA LÍNGUA PORTUGUESA em outubro 2012.

É SÓCIO FUNDADOR DA AICL. PRESIDE À ASSEMBLEIA-GERAL. TOMOU PARTE EM TODOS OS COLÓQUIOS DESDE 2007.



RIO DE JANEIRO 2010

MACAU 2011

MAIA

2013

4. JOSÉ CARLOS GENTILI, ACADEMIA DE LETRAS DE BRASÍLIA, AICL, PATRONO DESDE 2016

JOSÉ CARLOS GENTILI, Natural de Porto Alegre, RS, Brasil, 1940.

Curso básico no Colégio Farrroupilha, antigo educandário alemão - Deutscher Hilfsverein.

Estudos na área da Economia Política e Matemática Superior.

Bacharel em Direito, exerceu o magistério superior na Faculdade de Direito de Anápolis.

Advogado militante e empresário na área da atividade agropastoril e biogenética bovina.

Curso básico de inglês na Georgetown University; diplomado pela International Police Academy e Border Patrol Academy (USA).

Escritor, historiador, polígrafo, conferencista. Poeta, prosador, atualmente, preside a Academia de Letras de Brasília.

Membro de inúmeras academias literárias e partícipe do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

Grão-Mestre AD VITAM da maçonaria brasileira. Grau 33º.

Obras:

Ensaio: Cultura de Alpendre (ensaio);

Poesia: Tempos de Versos, Quintal do Universo, Galo do Apocalipse, Voo Sideral, Vastidão do Nada, Aldeia do Bispo.

História: A Igreja e os Escravos. Os Bicentenários da Inconfidência Mineira, Izabel Maria-Duqueza de Goyaz, Patrimônio da Capela, Agonia da Solidão, Fiat Lux - Villa do Acarape Precursora da Liberdade.

Matemática: Análise Matemática Superior.

Maçonaria: Um Quarto de Hora, Projeto Amanhã, Jubileu de Prata e O Olho Que Tudo Vê.

Direito: Os Bancos de Dados e o Código de Defesa do Consumidor



LAGOA 2008

BRAGANÇA 2008



Esteve presente no 10º colóquio em Bragança 2008, e 11º colóquio na Lagoa, Açores, 2009, sendo admitido como Patrono da AICL em 17/6/2016 por proposta do Professor Malaca Casteleiro.



BRAGANÇA 2008

LAGOA 2009

5. VERA DUARTE, PRESIDENTE DA ACADEMIA CABO-VERDIANA DE LETRAS, PATRONA DESDE 2016



Vera Valentina Benrós de Melo Duarte Lobo de Pina (Mindelo, 2 de outubro de 1952) é uma jurista e escritora de Cabo Verde:

Estudou Direito na Universidade Clássica de Lisboa.

De volta a Cabo Verde, foi juíza conselheira do Supremo Tribunal da Justiça e Conselheira do Presidente da República.

Em 1995, recebeu o Prémio Norte-Sul do Conselho da Europa, em reconhecimento à sua luta na defesa dos direitos humanos. Integrou a Comissão Africana dos Direitos do Homem e dos Povos e a Comissão Internacional de Juristas.

Estreou na literatura em 1993, com o livro de poemas *Amanhã Amadrugada*, 2. ed. Praia: IBNL, 2008.

Seu primeiro romance, *A Candidata* (2003), recebeu o Prémio Sonangol de Literatura.

Foi ministra da Educação e do Ensino Superior.

Entre outros livros publicou

Poesia

- 1993 - Amanhã amadrugada
- 2001 - O arquipélago da paixão
- 2005 - Precos e súplicas ou os cânticos da desesperança
- 2010 - Exercícios poéticos

Romance 2003 - *A candidata*

Ensaio 2007 - Construindo a utopia